

173/281

(11)

S. Paulo, 22 setembro 1967

Caro amigo

Recebi a tua ultima carta e simplesmente as soluções propostas parecem não ser as melhores, já não ficar por aqui não é dos maiores prazeres, eu tenho muito o que fazer em Israel e mesmo um ano poderia me atrapalhar bastante no futuro, esperava em todo caso resolver alguns problemas familiares difíceis especialmente a saúde do meu pai que dia a dia fica pior, agora ficar por aqui e viver sem situação econômica razoável (ou nenhuma) é muito difícil, as escolas não dão emprego até o começo do ano letivo (maio) e mesmo assim ~~pagam~~ o salário é ridículo, do Ichud Haborim, não sei quanto vive, e acho também que não é justo deslocarmos do mesmo movimento o kibutz e viverem em níveis muito diferentes, a Cecilia vai dar a luz e tudo isto custa muito caro, sempre tem a possibilidade de fazer outras coisas mesmo trabalhar no teatro, mas as coisas se complicariam exigindo de mim mais tempo de permanência no Brasil e outras obrigações a longo prazo. Já não, esta é a situação. Hoje fazem 3 meses que saímos de Israel, eu sei como andam as coisas na Sodomit, mas não

podemos esperar muito, as companhias de pães
não vão querer levar a Cecilia ela tem que
dar a luz em dezembro e até o 7 mes ela
pode viajar (depois só com muito custo) Jimico eu
sei que as coisas por aqui sempre levam
tempo e voce tem outros assuntos para
tratar, mas se não recebemos noticia o mais
bom e possível ~~de~~ de mais nada e servira, ~~tudo~~
~~o~~ ~~imprescissivel~~ a situacao do momento
e' muito relativa com a guerra as coisas
se modificaram um pouco, muito pouco
como existe muito trabalho, e talvez seja
necesso uma politica definitiva com respeito
a Brasil, muita gente quer viajar e o
Fscias as viagens não sae muito o que fazer, sera
preciso voce explicar ao movimento a sua
situacao e resolver de uma vez o mais rapido
possivel. Jimico por enquanto e so um grande
abraço e lembranças para toda familia, meu
ao banana do seu irmão e mãe e deis, e post,
munde lembranças

Illego